



AFETOS E SENSIBILIDADES EM FAMÍLIAS MULTIESPÉCIE: Relações entre humanos e animais domésticos em Jataí - GO



ROLIM, Letícia Gabrielly Alves

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí

SANTOS, Gabrielly Cristie Cabral

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí

OLIVEIRA, Manoel Napoleão Alves

Instituto Federal de Goiás, Câmpus Jataí



Este relatório discute as relações afetivas e de sociabilidades em famílias multiespécie (famílias que têm como integrantes não apenas pessoas, mas também *pet's*, cães e gatos), tomando como base observações e entrevistas realizadas em duas famílias de Jataí–GO. Nas últimas décadas, o conceito de família vem sendo expandido para além do reconhecimento da convivência entre humanos, abrangendo também animais domésticos. Esse fenômeno é compreendido a partir da ideia de famílias multiespécie, nas quais os animais deixam de ocupar a posição de meros companheiros para assumir papéis centrais na dinâmica afetiva, simbólica e até mesmo jurídica dos lares. O estudo parte da noção de afeto e sensibilidade como dimensões centrais na representação dos ambientes familiares e domésticos, evidenciando como os animais deixam de ser considerados propriedade e passam a ser reconhecidos como membros da família. A eles é reconhecido o status de agentes com personalidade própria e até mesmo espiritualidade. O ambiente da casa é adaptado para

conforto e bem-estar mútuo, refletindo uma visão que rompe com a ideia tradicional de “bicho de estimação” e se aproxima do conceito de “família multiespécie”. A análise revela que os afetos e sensibilidades desempenham papel central na construção dessas famílias. Mais do que a posse de animais, trata-se de vínculos que mesclam cuidado, responsabilidade, reconhecimento simbólico e reorganização das rotinas. A crença na alma e na reencarnação dos animais orienta práticas de cuidado, luto e acolhimento, baseadas em empatia, amor e respeito. Como eles mesmos afirmam, não veem os animais como “pets”, mas como parte da família. Foi utilizada a metodologia de tipo etnográfica com várias visitas para se observar as relações entre tutores e *pet's*, revelando as diferentes formas de organização da vida cotidiana, do cuidado e do reconhecimento dos animais, destacando nestas relações a influência de gênero, idade, condições financeiras e tipo de moradia. Conclui-se que os vínculos interespécie não apenas revelam novas sensibilidades e formas de pertencimento, mas transformam a própria noção de família.



Palavras-chave

famílias multiespécie; afetos; sensibilidades; cuidado; sociabilidade



Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio do Instituto Federal de Goiás. Agradecemos ao CNPq pela bolsa concedida.

